

Tem lugar para tudo

Com pouca obra e boa organização dos espaços, o apartamento de 45 m² até parece maior

↙
O móvel do estar serve como aparador e também guarda a TV. O banco de molas e madeira é da 80e8 Design



Natália Mazzoni / REPORTAGEM
Zeca Wittner / FOTOS

Os recém-formados arquitetos Diogo Luz e José Guilherme Carceles, do escritório de arquitetura Casa 100, receberam a missão de transformar um pequeno apartamento de 45 m² em um lar funcional para abrigar um jovem casal. “Os clientes pediram para ter no apartamento tudo o que teriam em uma casa, ou seja, sala de estar, sala de TV, escritório e cozinha com balcão de apoio”, diz Carceles.

Para atender a todos os pedidos, foi preciso lançar mão de uma pequena reforma e também de soluções espertas de utilização de espaço, como investir em bons móveis de marcenaria com múltiplas funções. Exemplo disso está no balcão de madeira da cozinha que apoia ingredientes para os preparati-

vos do jantar e também serve como mesa para as refeições, já que conta com dois bancos embutidos, cada um com espaço suficiente para duas pessoas. O armário da sala de estar também foi feito sob medida, de modo a acomodar o televisor no seu interior. “Quando a porta está fechada, a TV desaparece e o espaço fica com cara de sala de estar, já que a peça serve também como aparador”, comenta Luz.

A obra buscou aumentar a sensação de amplitude do imóvel. Para isso, a dupla deixou aparente a laje da cozinha, o que ampliou em alguns centímetros o pé-direito do ambiente, e refez a mureta de proteção do mezanino, de maneira a deixá-la mais baixa, o que privilegiou a luz que entra pela grande janela do estar. “Essas mudanças valorizam o pé-direito duplo do estar. Também deixamos a escada em concreto bruto. O guarda-corpo de cobre oxida

com o tempo e deve ficar cada vez mais bonito”, conta Carceles.

A cozinha, mesmo completamente integrada ao estar, é delimitada por um painel preto, onde a geladeira foi embutida. “Visualmente, isso cria uma separação. Aproveitamos para acoplar uma prateleira, criando mais um espaço para guardar coisas, o que é sempre um problema em projetos com área tão reduzida. Outra prateleira foi instalada no entorno do ambiente, perto do teto”, explica o arquiteto.

No quarto, o peitoril do mezanino funciona como uma grande bancada que avança sobre o vazio do segundo pavimento, estruturada com chapa metálica e revestimento de madeira. “Aproveitamos para fazer algumas prateleiras dentro do móvel, que também serve como home office. No fim das contas, coube tudo o que os moradores queriam.”